PREÇO DAS ASSIGNATURAS

ANNO — — — — — — — [illegible]
SEMESTRE — — — — — — [illegible]

Publicações solicitadas a 400 réis por linha, na primeira inserção, e 300 réis, nas subsequentes.

EXPEDIENTE

Serviço de redacção: das 13 ás 15 e 30 minutos, e das 19 ás 22 horas.
Recebem-se na gerencia, até ás 11 horas, annuncios, reclames e publicações remuneradas de qualquer natureza
Pagamento adiantado

A UNIÃO

Orgam do Partido Republicano da Parahyba do Norte

INFORMAÇÕES UTEIS

O cambio regulou a [illegible], sendo a libra [illegible] a [illegible], o dollar a [illegible] e o franco a [illegible]. O mil réis ouro foi vendido a [illegible].

A maxima thermometrica registrada foi [illegible] e a minima 22,4

A media de demora entre Parahyba e Rio em 4 horas, pelo Telegrapho Nacional.

ANNO XXXVII | DIRECTORES { *Effectivo — DR. CARLOS D. FERNANDES* / *Substituto — DR. NELSON LUSTOSA* } | PARAHYBA — Sabbado, 24 de março de 1928 | GERENTE — *CLAUDINO MOURA* | NUMERO 67

"SENHORA DA MELANCOLIA"

O novo livro de Pereira da Silva sob a critica de Medeiros e Albuquerque

Na secção litteraria do *Jornal do Commercio*, do Rio, o escriptor Medeiros e Albuquerque, membro da Academia Brasileira de Lettras, traçou a critica do novo livro de Pereira da Silva—*Senhora da Melancolia.*

Transcrevemos a seguir o que disse o conhecido homem de lettras sobre os versos do grande poéta parahybano:

Dir-se-ia que os poetas tristes voltam a ficar na moda? Aqui estão nada menos de dois: Pereira da Silva e Peregrino Junior dos quaes um faz poesia metrificada e o outro poemas em prosa.

A verdade é, porém, que a melancolia nunca sahiu da moda, mesmo porque ella é mais que moda. Não se conhece nenhum grande poeta alegre, nenhum grande cantor de alegrias, que, por isso, tenha feito nome. Alguns escreveram versos humoristicos. Nenhum na lingua portugueza maior nesse genero que Bocage. Bocage foi até extremos indignos de citação. Mas os poetas alegres que mereceram honra e fama não foi por causa de producções dessa natureza. Os que se apontam como exclusivamente humoristicos são todos poetas secundarios. Ainda os que se especializaram em cantar os maiores prazeres da vida: as mulheres e o vinho, como o grande poeta persa Omar Khayyam. Anacreonte e poucos mais puzeram nos seus poemas notas de tristeza e amargura. Elles nos dão a entender que mostram tanta alegria, um pouco falsa, aliás, por medo, se deixarem de rir, de ter de chorar.

O insupportavel é a attitude dos poetas que se fingem tristes.

Ninguém se illude com a melancolia sincera, profunda, amarga de um Leopardi, de um Anthero de Quental, de um Leconte de Lisle.

O intoleravel não é a tristeza dos poetas, que são realmente tristes: é o pieguismo dos que choram e gemem só para uso externo.

Flaubert disse que ha três condições essenciaes para a felicidade, ser estupido, egoista e sadio e que, ainda quando se tem em alto grau as duas ultimas, tudo falha, se falta a primeira...

Mas, de facto, sem exaggeros de pessimismo, parece que mais sensato foi Chateaubriand, dizendo que o essencial da felicidade era a gente «se ignorar», chegando á morte sem ter sentido a vida.

O que demonstra que qualquer dos nossos orgãos está trabalhando bem é que nós não damos por elle: faz o seu trabalho organico silenciosamente. Assim, os unicos seres felizes são os que não têm consciencia nem de prazer nem de desprazer; levam a vida em uma especie de estado neutro, apagado, vivendo sem dar por isso. Não são apparentemente nem alegres, nem tristes, mas, se não têm exuberancias de vida, tambem não experimentam necessidade de nada.

Ora, os poetas não podem deixar de *sentir-se*: a sua funcção é exactamente a de irradiadores de sentimentos. Não podem também satisfazer aquella condição terrivel de Flaubert: a estupidez. Um grande poeta estupido seria incomprehensivel. Assim, nada mais natural do que achal-os tristes, melancolicos, traduzindo a cada instante a sua incapacidade de adaptar-se ás condições do meio. Uns o fazem suavemente, buscando conformar-se, mas ainda assim, gemendo. Outros, irritam-se, desesperam-se, perdem-se em imprecações.

Pereira da Silva é dos primeiros. Melancolico authentico, sem fingimento algum. Sua tendencia, sobretudo no livro que agora publica é a de conformar-se. Para elle o que Victor Hugo disse da melancolia é quasi verdade. Victor Hugo definiu a melancolia a felicidade de ser triste. E elle chega a uma attitude christã de resignação.

> Deus me perdôe, pelo meu soffrimento,
> as palavras que eu disse sem razão
> e os esforços que fiz de animo attento
> pela conquista de um renome vão
>
> Deus me perdôe, pelo meu soffrimento,
> toda a injustiça feita á minha sina;
> pois não fui cego, surdo, mudo e odiento
> como o que rouba ou como o que assassina.
>
> Deus me perdôe, pelo meu soffrimento,
> se fui menos christão para a penuria
> e mal pude conter o mais violento
> dos peccados mortaes . o da Luxuria.

Em outro ponto elle tem uma poesia, na mesma nota, intitulada *Contricção*. O que ha nella, ainda uma vez, não se póde chamar contricção: é resignação, é fatalismo, é abandono de si mesmo á sorte, ao destino. Anthero do Quental tinha também ás vezes, essa sensação.

> Na mão de Deus, na sua mão direita,
> descançou afinal meu coração.
> Do palacio encantado da illusão
> desci a passo e passo a escada estreita

E o interessante é que esse perfeito atheu, em taes occasiões, pensasse em um Deus, a quem confiar o seu destino.

Pereira da Silva, mais embebido de religiosidade, não fala em Deus na sua poesia *Contricção*; mas sente-se bem que o subentende em toda ella:

> Cada qual tem, de certo, o seu destino.
> Seja feliz ou não,
> deve-o seguir, docil como um menino,
> a quem se désse a mão.
>
> Por que palavras más, gestos odientos,
> ralvas, gritos, insultos,
> de nada sabem nossos pensamentos
> dos designios occultos?
>
> Acceitemos, em paz, a Natureza
> e a Vida, inda que amara,
> como uma folha á flôr da correnteza
> a que o vento a jogára.
> Se fôrem nossos dias sempre rudes
> e as noites menos calmas,
> nem por isso esqueçamos as virtudes
> ingenitas das almas.
>
> cada qual tem, de certo, o seu destino
> Seja feliz ou não,
> deve-o seguir, docil como um menino
> a quem se se désse a mão.

Senhora da Melancolia, nome egual a um poema do velho poeta portuguez Gomes Leal, é na obra de Pereira da Silva, o que foi *La Bonne Chanson* na de Verlaine. Não ha em todo o volume uma só poesia de amor.

Poetas outros, que variam a sua inspiração, entremeiam versos alegres a tristes, hymnos vibrantes a queixas suaves. No livro de Pereira da Silva não ha isso. Do principio a fim elle só tem uma nota. Parece uma paisagem nevoenta e triste. Isso o faz incontestavelmente um pouco monotono.

Mas esse defeito provém de sua sinceridade. E ademais um livro de versos não é um prato, que nos servem á mesa e temos de acabar antes que nos sirvam o seguinte. *Senhora de Melancolia* é uma collecção de poesias a serem degustadas pouco a pouco, apreciadas de vagar, salteadamente, quando nós mesmos nos sentirmos tristes.

Pereira da Silva parece que se julga um pouco discipulo de Cruz e Souza, á beira de cuja sepultura recitou o seguinte soneto:

> Alma estrellada, coração de artista,
> tão forte que ainda o julgo vivo agora;
> vibratil e vibrante symphonista,
> de palavras de musica sonora;
>
> Estro cujo eloquente ardor decora
> tanto o que exalta como o que contrista;
> bocca revel, como a de um João Baptista,
> conclamando bellezas a toda hora;
>
> interprete das ultimas ternuras
> e ancias do sangue e ardor das almas [puras]
> como o cheiro das selvas virgináes;
>
> vimos dizer á terra onde repousa
> teu corpo, que teu genio, Cruz e Souza,
> vive florindo em nós cada vez mais!

Que differença, entranto, de Cruz e Souza para o poeta da *Senhora de Melancolia!* Aquelle era, sobretudo, um malabarista de palavras. Para elle, o essencial era a sonoridade destas, mesmo quando escrevia para não dizer nada, o que frequentemente lhe acontecia. Todo elle era musica. O que as palavras podiam significar importava-lhe muito pouco. Pereira da Silva, ao contrario, não sabe fazer versos non-senses.

Sua poesia é toda ungida de suavidade e tristeza,—tristeza real, sincera, que não é feita apenas para uso dos seus leitores, mas de que estes não podem deixar de sentir a nobreza e elevação.

Medeiros e Albuquerque

O DIA EM PALACIO

O sr. dr. João Suassuna, presidente do Estado, fez-se representar, por intermedio do seu ajudante de ordens, capitão Primo Cavalcanti, no embarque dos srs. deputados Avila Lins e João de Almeida, que se destinam, respectivamente, ao Rio de Janeiro e Catolé do Rocha.

—

Estiveram hontem no Palacio do Govêrno, a senhorita Cecilia de Oliveira, agradecendo ao sr. presidente do Estado, a sua nomeação de adjuncta da 15.ª cadeira desta capital, e o sr. Joaquim Castro, agradecendo ao chefe do govêrno a sua nomeação de fiscal do patrimonio do Estado.

ACTOS OFFICIAES

O sr. presidente do Estado assignou os seguintes actos officiaes:

Decreto—Nomeando o cirurgião dentista Mariano de Souza Falcão, para o posto de 1.º tenente dentista da referida corporação.

Portarias—Exonerando, a pedido, a adjuncta interina do Grupo Escolar «Solon de Lucena», de Campina Grande, d. Hosana Barrêto Serrão;

concedendo dois mezes de licença, com os vencimentos integraes do cargo que occupa, a d. Liliosa de Paiva Leite, adjuncta effectiva da 9.ª cadeira mista desta capital;

nomeando o professor Juvenal Coêlho para reger, interinamente, a cadeira de physica e chimica do Lyceu Parahybano, no impedimento do respectivo proprietario.

Ultima hora

NA 2.ª PAGINA

Do Exterior

Estudos hispano-americanos

LISBOA, 22—Realizou-se na Faculdade de Direito desta capital, a inauguração official dos estudos hispano-americanos.

Presidiu ao acto o ministro das Relações Exteriores, sr. Bittencourt Rodrigues, que pronunciou longo discurso congratulatorio.

Concluindo referiu-se ao resultado da cadeira de estudos camoneanos no Brasil, elogiando a attitude do ministro Octavio Mangabeira, em defesa da lingua portugueza. (A. A)

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE — O sr: Ernani Baptista, estudante de humanidades.

—O pequeno Domingos, filho do sr. dr. Pedro Gerbasi, commerciante em Mamanguape.

—Occorre hoje o natalicio do sr. Arnobio Marója, agricultor em Santa Rita.

—Anniversaria hoje a senhorita Ivonne Lins, filha do sr. Gentil Lins, fazendeiro e politico no Sapé.

A nataliciante, que goza em nossa sociedade as melhores relações de amizade, será de certo, por este motivo, muito felicitada.

—Anniversaria hoje a senhorinha Elza Marques, filha do sr. José Marques, commerciante e proprietario nesta capital.

NASCIMENTOS: — Nasceu no dia 22 do fluente, em Guarabira, Stella Maria, filha do sr. João Baptista da Fonsêca, commerciante naquella cidade, e sua esposa d. Anna Alverga Gomes da Fonsêca.

—Chama-se Edwaldo o primogenito, nascido a 22 do fluente no Pilar, do sr. Lauro Pacote, encarregado da estação do Telegrapho Nacional daquella villa, e sua esposa d. Gloria Pacote.

VIAJANTES: — Regressou hontem de Recife o academico José Simeão Leal, que alli se encontrava submettendo-se a exames na respectiva Faculdade de Medicina.

—Regressam hoje para o Teixeira, viajando em auto de linha até Campina Grande, as senhoritas Jacyntha e Marilita Lyra, que desde alguns mezes se encontravam nesta capital, sendo hospedes da familia do presidente João Suassuna. Mlle. Jacyntha, que é professora diplomada pelo Collegio das Neves, vae assumir a regencia da cadeira ultimamente creada naquella villa pelo govêrno.

DEPUTADO JOÃO DE ALMEIDA: — Para o interior retornou o nosso illustre collaborador dr. João de Almeida, chefe politico de Brejo do Cruz e deputado á Assembléa Legislativa do Estado. O dedicado correligionario aqui se encontrava tomando parte nos trabalhos daquella casa de congresso. No embarque do deputado João de Almeida o sr. presidente João Suassuna fez-se representar pelo seu ajudante de ordens.

DEPUTADO JOSÉ PEREIRA—Viajará hoje pela manhã, com destino ao sertão, o deputado José Pereira, membro da Assembléa Legislativa do Estado e chefe politico do municio de Princeza.

VARIAS: — O sr. ministro Cunha Pedrosa dirigiu a esta folha um cartão de agradecimento ao registo feito quando de sua chegada a esta capital.

Seringa vesical de Guyon, typo Record, com modificações adaptadas pelo dr. Edrise Villar a varias utilidades medico-cirurgicas

These apresentada á "Sociedade de Medicina e Cirurgia" da Parahyba do Norte, por occasião da "Semana Medica", pelo dr. Edrise Villar.

Não fôra o respeito e admiração que voto ao dr. Flavio Marója, este espirito combativo que todos conhecemos, de incessante actividade pelo progresso material e moral de nossa sociedade e as repetidas instancias do meu dilecto amigo dr. José Maciel, para que escrevesse alguma cousa para a Semana Medica, sobre uma seringa vesical que havia eu modificado para um aspirador, decerto eu não estaria neste momento, aqui, a vos roubar o precioso tempo.

Não espere o selecto auditorio, deste que tomou a ousadia de vos falar, um trabalho como os que têm sido lidos neste recinto.

O que irei vos apresentar é por demais conhecido e se merecer algum applauso, este é filho da benevolencia de um punhado de amigos que me encorajam a marchar e vencer as vicissitudes da vida.

Justificado o motivo de minha presença nesta tribuna e avisado o auditorio, passarei ao assumpto.

No meu tirocinio de 6 annos como interno do Hospital Maritimo onde intervenções de pequena cirurgia eram praticadas a cada instante, notava eu a difficuldade com que poderia um medico se defrontar ao sahir de um meio hospitalar cheio de recursos e bem apparelhado como sóe ser o do Rio de Janeiro, quando tivesse de agir só junto a um doente e sem o complicado e variado arsenal cirurgico de que muitas vezes não póde estar munido.

Reflectindo, assim, tive a idéa de fazer algumas modificações a uma seringa que, pelo menos, tivesse algumas vantagens, não só peculiaris para aquelles que não podem adquirir um tão variado arsenal, como tambem superioridade, a par das desvantagens que pódem ser apresentadas.

Tive a feliz sorte de encontrar um typo de seringa que a isto se prestava perfeitamente. Foi uma seringa vesical de Guyon, typo Record de que lancei mão para fazer as modificações que desejava.

Bem sei que apparelhos existem de manejo mais simples, porém o que desconheço é que um destes apparelhos tenha applicação variada que póde ter a seringa em questão.

Citarei alguns exemplos para a justificação do caso: —

O velho e conhecido aspirador de Potain, de manejo tão incommodo de uma unica utilidade qual seja a de evacuar todo liquido, serosidade, pús ou sangue que se possa encontrar retido na cavidade pleural.

Este apparelho, hoje substituido com vantagem pelo aspirador de Dieulafoy, que, dizendo a verdade, como aspirador e em estado de perfeito funccionamento, representa a ultima palavra pelo seu simples e commodo manejo.

Mas, como o aspirador de Potain, o de Dieulafoy, apenas, serve para os mesmos fins.

Accrescendo ainda que se este aspirador leva vantagem pelo seu manejo mais commodo sobre a seringa que tomei a liberdade de vos apresentar, por outro lado tem a desvantagem de estabelecer o vacuo com imperfeição e irregularidade, em virtude do embolo de couro de que é provido, o qual, o ra resequido, deslisa dentro do corpo da seringa com extrema facilidade deixando penetrar o ar; ora se acha demasiadamente entumecido e tão intimamente adherente que o seu deslisamento é quasi impossivel, a menos que se corra o risco de rebentar o corpo do aspirador, que neste apparelho é de vidro.

Além desta desvantagem, temos a esterilização que é impraticavel, a qual é desnecessaria, visto como acima disse, elle apenas serve como aspirador e nada mais.

Todos estes inconvenientes são removidos com a seringa que agora vos apresento. Esta seringa é composta de um corpo de vidro grosso, com as extremidades de metal.

Dentro do corpo deslisa uma aste metallica em cuja extremidade se acha adaptado um bloco de metal, constituindo este todo o embolo da seringa.

Bem calibrado, veda completamente a entrada de ar pelas partes lateraes, estabelecendo o vacuo com perfeição.

Na parte metallica inferior que se communica com o corpo da seringa existe uma rosca, na qual se adaptam as varias peças, de accôrdo com as exigencias do caso.

Funccionando como aspirador, isto é, praticando-se uma thoracocentese é uma peça composta de 2 torneiras, que será adaptada a esta parte.

O manejo desta seringa, como aspirador, em nada diverge daquelle do modêlo antigo de Dieulafoy, que por ser bastante conhecido, deixo de explicar, para me tornar um pouquinho menos enfadonho.

Funcciona ella neste caso como uma bomba aspirante premente.

De facil esterilização, pois é toda desmontavel e construida de vidro e metal, serve para outros mistéres que o de aspirador.

Um outro emprego desta seringa é na transfusão de sangue, pequena intervenção cirurgica de uma relativa frequencia nas hemorrhagias traumaticas, obstetricas e post operatorias.

De passagem devo dizer que, talvez não tenha a mesma facilidade o manejo desta seringa, nesta pequena operação, comparada com a seringa de Luis Jubé, que o meu nobre e distincto amigo dr. Tito de Mendonça teve occasião de communicar na sessão de 20 do mez p.p. a esta sociedade.

A seringa a que me referi é de facto de uma technica muito simples e de um emprego ao alcance de todos, desde que da transfusão de sangue tenham uma vaga idéa, entretanto, o que devo salientar é que esta seringa não preenche todos os fins como a que vos apresento, dispensando todo este apparato cirurgico.

Neste caso, feita a esterilização da seringa pela ebulição, o enxaguamento pela solução de citrato de sodio e a escolha do dador, resta-nos, apenas, a technica da transfusão, que deixo de mencionar por não interessar no caso presente.

Falando da transfusão de sangue, devo, aqui, abrir um parenthesis e dar a palavra aos professores Hedon, Giraud e Geambrau, com o intuito exclusivo, de por a coberto a minha seringa da critica que de certo ha de ter, pois, para este mistér, necessario se torna que ella seja lavada em todos os sentidos e direcções com uma solução de citrato de sodio a 10%.

Como viram os meus distinctos collegas que tiverem opportunidade de assistir á supracitada reunião, a transfusão foi directa, isto é introduzida a agulha na veia do dador o era também na do receptor.

Aspirado o sangue do dador este era impulsionado pelo pistão da seringa, directamente para o receptor.

A' primeira vista parece ser este o melhor modo de se proceder a uma transfusão de sangue, pois, nenhum corpo estranho entra em contacto com o sangue a ser injectado no paciente, entretanto, os professores Hedon e Geambrau, assim se expressam falando da transfusão de sangue:

«Pour que le sangue soit incoagulable et en même temp non toxique il faut qu'il soit citraté».

Assim, pois, está savalguardada esta parte que poderia soffrer uma forte critica, com palavras que não são minhas, porém de autoridades abalizadas no assumpto.

(Continúa)

O serviço postal aereo tal como está sendo feito em relação a esta capital, já não nos parece corresponder á presumpção de rapidez natural nas communicações dessa natureza.

Depois de inaugurado o serviço internacional attingindo a Europa, houve uma modificação nos dias designados para a chegada a Recife dos aviões procedentes da vizinha metropole do norte. Na viagem para o Prata os aeroplanos agora tocam em Recife aos sabbados.

Apesar disto, porém, as malas continuam a ser expedidas daqui ás terças-feiras, havendo dest'arte uma demora de três dias no porte da correspondencia destinada á via aerea. Até hontem não voára para o sul, nem noticiou a imprensa de Recife a partida de qualquer avião para o Rio. De modo que la se encontra ainda a mala aerea daqui procedente.

Singulares aspectos de Berlim

Os "records" de Berlim—O que revelam as estatisticas—O novo idéal da esposa e a decadencia da noiva K. K. K. Profissões singulares, d'antes desconhecidas

Por KARL KLEINE

BERLIM, fevereiro—(Correspondencia da A. A. especial para A UNIÃO)—Berlim é a cidade colossal das cousas «colossaes». Não lhe basta possuir o maior hotel da Europa, o campo de aviação mais perfeito do continente, de ser a cidade melhor illuminada e a mais limpa do mundo; é também detentora de diversos «records europeus:—O dos afogados, dos suicidas, dos casamentos e dos divorcios. Em Berlim houve, em 1927, 455 suicidios por cada milhão de habitantes, o duplo da media de todo o Imperio, e desappareceram cerca de 4.000 pessôas, que não deixaram vestigios de si; é a população de uma pequena cidade que se some, sem que seja possivel saber como, nem porque, nem para onde foi. Os suicidios, na Allemanha, são, na maioria, executados por individuos do sexo masculino; em Berlim os suicidios femininos representam 56%, do total. A maioria dos suicidas pertence á religião hebraica—4,60 por cada dez mil habitantes. A razão precisa desta proporção assustadora não é explicada nem pelos grandes rabinos. As estatisticas da policia affirmam que, ao passo que catholicos e lutheranos preferem o gaz ou a suffocação por submersão na agua, os hebreus usam só o revolver para os seus fins suicidas.

Attribuem-se estas tragicas resoluções ás consequencias da hipersensibilidade nervosa, tão caracteristica na raça semita.

⁂

Os berlinenses casam-se em porção notavelmente superior ao resto dos cidadãos allemães, e divorciam-se com a mesma facilidade. No lustro de 1921 a 1926, houve, em toda a Allemanha, 78 casamentos por cada mil habitantes; em Berlim a proporção foi de 96. Porém, os berlinenses são os que produzem o menor numero de descendentes e se divorciam com uma sencerimonia desconhecida em outras regiões da Allemanha. De 1921 a 1926 os nascimentos, no ex-Imperio, alcançaram a 22,6%, da população, ao passo que Berlim, a capital, deu apenas 11,3%, portanto, a diminuição da metade em comparação com o resto do paiz.

Os divorcios, em toda a Allemanha, chegam á media de 35.000 annuaes, além do duplo de quanto era assignalado no anno prebellico de 1913, que registou 17.375 dissoluções de casamentos, e pareceu uma enormidade, levantando celeumas na imprensa e no proprio Reichstag. Só Berlim dá hoje a proporção de 1984 divorcios por cada milhão de seus habitantes. Mais da metade dos divorcios é concedida sob a accusação de «infidelidade conjugal», em que o marido apparece culpado, na grande maioria dos casos; embora não raramente, a realidade é diversa. Quasi sempre o marido assume a seu cargo as faltas da mulher «para simplificar o processo» e permittir á esposa divorciada a probabilidade de contrahir novas nupcias, em bôas condições de moralidade.

⁂

A'cerca do casamento, justamente considerado como o super-problema moral e social da época presente, os centros de cultura da Allemanha estão fazendo profundos e interessantes estudos e pesquizas. O proprio govêrno bavaro, pelo exame das suas estatisticas, chegou á conclusão que as tradições que antigamente regulavam os casamentos, estão rapidamente desapparecendo e a classica esposa de entanho, sabendo bem cozinhar, tratar bem da casa e dos filhos, economica, poupadeira e religiosa, nesta época do após guerra, tem poucas probabilidades de successo no casamento e na procura do marido. 32% das moças que casaram na Bavaria, em 1927, exerciam uma profissão regular e bem remunerada. A esposa do typo K. K. K.—«Kirche, Kuche, Kinder» (egreja, cozinha e creanças)—desappareceu com a guerra. Hoje, mais que uma bôa dona de casa, os homens desejam uma companheira da vida, que seja desembaraçada e saiba agir com certa independencia.

Se é um bem, será um mal?... Não sabemos. E' certo, porém, que na Allemanha e alhures, já não se pede á noiva o dote, o enxoval e as prendas caseiras apenas; exige-se também o rendimento da profissão que ella exerce para maior garantia da familia que se vae constituir. Nenhuma admiração, portanto, que esta revolução dos costumes seculares, tenha feito surgir uma quantidade de desejos e de novos aspectos na constituição da familia, que os legisladores procuram conter nos limites da moral e da decencia. E' sempre verdade que, que seja qual fôr o systema politico e economico das nações, é preciso regular legalmente a convivencia dos sexos, pois a demonstração cabal da prosperidade de um povo é o numero de bons casamentos e de familias bem organizadas, que possa contar no seu meio.

⁂

As necessidades prementes e as difficuldades impellentes que agitam a vida moderna, fizeram surgir um numero extraordinario de profissões estravagantes e de profissionistas bizarros dos quaes mal se podia suppôr a existencia.

Dias passados, foi presa, pela policia, uma velha accusada de vagabundagem. A's suas phrases de protestos lhe perguntaram:

—«Qual é a vossa profissão?»

— Lamentie:wich» (choradeira) — respondeu.

—«Mas isso não é uma profissão».

—«Como não é uma profissão, si me contractam e me pagam bem por isso?»

E explicou: Era contractada como choradeira nas synagogas e nos funeraes dos hebreus e havia 25 annos que rezava e chorava, por atacado e a varejo, para ganhar honradamente a sua vida. Era ou não era uma profissão licita? Qual a lei que a prohibia?... E foi solta.

Ha operarios que passam muitas horas do dia accendendo phosphoros. São os ensaiadores das fabricas, que outra cousa não fazer si não accender phosphoros de 1º. de janeiro a 31 de dezembro de cada anno.

Ha engarrafadas de fumaça, que concentram em bexigas a fumaça espessa de certas madeiras que depois vendem ás fabricas de presuntos e de carnes defumadas. Ha creadores de sapos, que realizam negocios da China com os hortelãos e jardineiros de Berlim, pois é sabido que esses batrachios são os melhores destruidores dos insectos damninhos, que devastam hortas e jardins. Incrivel é o numero de damas, decahidas dos antigos esplendores de opulentas posições sociaes, que vendem opiniões proprias e das pessôas notaveis de suas relações sobre productos de droguistas, perfumistas, pharmaceuticos, institutos de belleza e casas de modas.

Muitos homens ganham a sua vida servindo de «mannequins» nas grandes alfaiatarias como ou dansarinos nos grandes hoteis. E' sabido que em todos os salões elegantes de Berlim ha dansarinos contractados, para estarem á disposição das senhoras. Vestem-se primorosamente, são de porte distinctissimo, rosto sympathico, educação esmerada. São apresentados á dama para a dansa que ella prefere. Este segredo, que não é sagrado, por bem poucos é percebido, e muitas das pessôas que frequentam os grandes hoteis, admirar-se-iam si lhes dissessem que o elegante cavalheiro, tão fino e tão bom dansarino é... um cavalheiro alugado.

Acabada a dansa, o par separa-se. A's vezes encontram-se ainda alhures... mas ahi a administração do hotel nada tem que vêr, sempre que, durante a dansa, o cavalheiro não palestre com a dama e não danse com ella mais de três vezes no mesmo «Five ó clock the»...

Kaleidoscopio singular dos grandes centros da vida e do movimento, neste immenso theatro que se chama «O Mundo».

Vida judiciaria

Juizo de direito da 1.ª vara

Perante o juiz da 1.ª vara iniciou-se hontem a formação de culpa de Leonel de Oliveira Cruz, denunciado no art. 309 do Cod. Penal.

Depuzeram as testemunhas Bento Ramalho e Antonio Messias dos Santos, perante o denunciado que foi devidamente qualificado e interrogado. Compareceu o dr. 1.º promotor publico e o advogado do réo dr. Sysenio Guimarães.

Em torno de um parecer

Quando dois individuos se ferem mutuamente numa luta, sem que se saiba a quem cabe a iniciativa da mesma luta, devem ambos ser absolvidos, com fundamento na presumpção de legitima defesa de um desses individuos?

N'«A União» de hontem e nesta mesma secção publicou o meu illustre collega, dr. Braz Baracuhy, promotor publico de Bananeiras, um substanciaso parecer, que fere directamente o assumpto acima proposto.

Discrepando de seu modo de entender e confiado na sympathia que me merece o digno collega, que é, sem favôr, um dos que no Estado, melhor servem ao Ministerio Publico, quero externar a minha despretenciosa refutação ás conclusões a que chegou na sua brilhante promoção.

Trata-se do caso de haverem dois individuos lutado entre si e se ferido mutuamente, não se podendo saber, porém, qual dos dois foi o primeiro a ferir o outro.

Para que me não desvie da hypothese, permitta-me o collega transcrever alguns topicos de seu arrazoado.

> «Por outro lado, a autoria, attribuida aos summariados, é manifesta, evidente, dos presentes autos.
>
> Um dos individuos declara, no interrogatorio de fls. que «é verdade o que se allega na denuncia» desta promotoria publica.
>
> O outro, sem negar o facto, declara, entretanto, que o mesmo se passou de modo differente».

As testemunhas, conforme se vê do parecer, não sabem qual foi dos denunciados o que feriu o outro em primeiro logar.

Em face disso e apoiado num accordam da extincta Terceira Camara da Côrte de Appellação, conclue o douto collega pela absolvição *in limine* dos seus accusados, uma vez que milita em favor dos mesmos a justificativa da legitima defesa, tendo, ainda, inteira applicação ao caso, o principio—in dubio pro réo.

Note-se, de já, que a duvida estabelecida na hypothese do parecer, differe da que serviu de fundamento ao accordam da Terceira Camara. Neste, a duvida assenta em se não saber a quem coube a iniciativa da luta; naquella, isto é, na do parecer, a incerteza está em não ter ficado provado qual dos accusados foi o primeiro a ferir.

Tal distincção resalta desde que se comprehenda que, quasi sempre, a luta se inicia antes de praticados os ferimentos. E é nessa phase inicial, consistente na mo-

(Continúa na 2.ª pagina)

DO RIO

O jurisconsulto Rodrigo Octavio

RIO, 22—O sr. Rodrigo Octavio acceitou o convite do Chile para participar do Tribunal de Arbitragem Permanente Chileno-Italiano. (A. A.)

—

Um assalto a dynamite

RIO, 22—Pela madrugada os ladrões assaltaram a agencia de automoveis Thron'croft, á rua D. Gerardo, perto da Avenida, e arrombaram a grossa parede que dá para a casa de cambio Dias Paes.

Empregaram regular carga para arrombar o cofre.

A explosão alarmeu o bairro, provocando a fuga dos ladrões, que travaram tiroteio fugindo.

A policia prendeu varios individuos suspeitos. (A. A.)

RIBALTAS

Parece impossivel, mas é a pura realidade. Depois da experiencia com a transmissão atravez do radio da actuação dos artistas da Metro-Goldwyn-Mayer John Gilbert e Greta Garbo, em o drama «Love», a fita «Anna Karenina», baseada no famoso livro de Tolstoy, e levada á téla com os referidos artistas, veiu demonstrar a possibilidade de ser a mesma irradiada de maneira a levar aos instutos de cégos mais esta preciosa diversão. O primeiro programma nesse sentido foi preparado pelo Instituto Catholico de Cégos, em Nova York a fita «Our Gang», a popular serie de comedias da Metro-Goldwyn-Mayer foi descripta minuciosamente por um dos encarregados de transmissão pelo radio, que, de microphone em frente, se achava junto á téla, num dos principaes cinemas de Broadway.

—

Rio Branco —Mais uma pellicula do escolhido «Programma Urania» será hoje passada no cinema Rio Branco. E' *O official da guarda imperial*, que tem a interpretação de Maria Korda e Alfred Abel, dividindo-se em 8 partes.

—

Felippéa —Um grupo de famosos artistas interpreta o film *Intrigas de bastidores* que será focado hoje no Felippéa.

Como extra, a comedia *Barbas alegres*.

—

Popular —O mesmo programma do *Felippéa* com excepção da comedia.

—

São João —*As jovens de agora*, film luxuoso da Universal, dividido em 7 interessantes partes.

Vida religiosa

Procissão dos Passos

Percorreu hontem o seu costumeiro itinerario esse tradicional prestito religioso, partindo da igreja da Misericordia e recolhendo-se na do Carmo, estacionando em seu percurso nos diversos *passinhos* que se achavam illuminados e ornados a capricho. Em frente á egreja de S. Bento falou o conego João de Deus Mindello da Cruz que fez tocante oração sobre o episodio do encontro doloroso da Virgem Mãe com o seu Filho.

A procissão teve uma concorrencia de cerca de 5.000 pessôas, sendo acompanhada pelo sr. Arcebispo Metropolitano, cabido, clero, diversas irmandades e associações religiosas e o povo em geral.

A cidade esteve sempre movimentada nas primeiras horas da noite, notando-se grande numero de fiéis percorrendo as estações ou passinhos.

Desportos

O forte conjuncto pébolistico suburbano «Vasco da Gama F. C.», acaba de negociar a vinda a esta capital de um *team* do «Cordeirense S. C.», de Recife, a fim de com o mesmo disputar um jogo no dia 8 do proximo mez.

Commemorando deste modo seu primeiro anniversario, proporcionará o «Vasco» aos amadores do popular sport bretão, uma tarde desportiva certamente interessante pelo equilibrio dos dois grupos.

Do «Cordeirense S. C.» fazem parte os conhecidos sportmans Nilo, Peu e Gato.

O onze pernambucano deverá se transportar para esta cidade no dia 6 ou 7, conforme ficou combinado entre os seus directores e os srs. Antonio Lyra Pinto e Waldemar de Souza, representantes do «Vasco», e que hontem retornaram da vizinha metropole.

O jogo realizar-se-á no campo do «Vasco da Gama», que para esse fim está recebendo os ultimos reparos.

NOTICIARIO

O Telegrapho forneceu o seguinte boletim do trafego ás 7 horas do dia 23: Recife trafegou até 22 horas. Serviço para sul e norte com 4 horas e para o interior do Estado em hora. Linhas bôas.

✠

A renda do dia 22 do Telegrapho Nacional foi de ... . 873$450, que vae ser recolhida á Delegacia Fiscal.

✠

Ha, na Repartição dos Telegraphos, telegrammas retidos para:— Marcos, travessa Visconde de Itaparica, Joca para dr. Flavio, São Miguel 112, madame Meira Vasconcellos.

✠

Foi recolhido á Cadeia Publica, de ordem da chefia de policia, o individuo Manuel Francisco da Silva, procedente da comarca de Timbaúba.

✠

Ao Gabinete de Identificação e Estatistica, foi apresentado, devidamente escoltado a fim de ser identificado, o preso Manuel Gomes do Nascimento, vulgo «Manuel Ricardo», condemnado á pena de 28 annos de prisão simples, por crime de homicidio e protestado, procedente do termo do Pilar.

✠

Pelo director da Cadeia, foi remettido, ao dr. juiz de direito das Execuções Criminaes desta capital, para as necessarias providencias, as petições dos sentenciados Antonio de Souza Ramos e José Celestino, reiterando daquelle juiz, alvarás de soltura, em virtude de terem cumprido as penas que lhes fôram impostas pelo Tribunal do Jury desta capital onde responderam por crime de roubo.

✠

Existiam na Cadeia Publica, até quinta-feira ultima, 176 reclusos, foi recolhido 1, ficam existindo 177, sendo 1 não arraçoado.

Fôram distribuidas naquelle estabelecimento, no dia de hontem, 188 rações, incluindo-se 12 aos empregados daquella Repartição e 16 aos presos que se acham em tratamento na respectiva enfermaria.

✠

No povoado Alliança, do municipio de Nazareth, do Estado de Pernambuco, foi preso o individuo Manuel Francisco da Silva, desertor do 22º Batalhão de Caçadores e autor do furto de 65 facas de ponta da feira de Itabayana.

Esse individuo chegou ante-hontem a esta capital, devidamente escoltado.

✠

Acompanhado de uma escolta de policia foi conduzido hontem para Pedras de Fôgo o individuo Francisco Martins a fim de ser submettido a julgamento na sessão de 17 do corrente.

✠

No municipio de Pilar, proximo á estação de Araçá, a locomotiva n. 38, no dia 20 do corrente, ás 21 horas, alcançou o popular Eutaquilino Soares da Silva, produzindo-lhe fortes ferimentos. O choque occasionou tambem na victima desequilibrio mental.

Hontem foi Eutaquilino Soares recolhido ao hospital de Santa Isabel.

✠

O expediente de hontem da Prefeitura Municipal constou das seguintes petições:

De José Luiz, para permanecerem abertas as portas de seu café depois das 24 horas do dia 24 do corrente, á travessa Luzitania s/n. Pagando o que fôr de direito, concedo a licença devendo a presente petição ser apresentada á repartição Central da Policia para os devidos fins.

De Manuel Monteiro de Oliveira, reclamando contra a collecta de sua officina.—Informe a commissão collectora.

De Sá & Companhia.—Deferido, em face da informação.

Do bacharel Luiz Monteiro da França—Em face da informação, como requer, pagando o que fôr de direito.

De Jacintho Aristides de Mello. —Em face da informação, deferido.

De Manuel Claudino.—Como requer, pagando o que fôr de direito.

De Luiz Delphino de Oliveira.— Em face da informação, como requer, pagando o que fôr de direito.

De Sá & Companhia.—Egual despacho.

Do bacharel José Rodrigues de Carvalho.—Como requer, pagando o que fôr de direito.

De Vital Pereira Gomes.—Egual despacho.

De d. Geraldina Cavalcanti.— Em face da informação, como requer, pagando o que fôr de direito.

De Miguel Jorge do Nascimento. —Como requer, pagando o que fôr de direito.

✠

Pelo inspector de vehiculos Manuel Antonio da Silva foi multado o chauffeur Pedro A. da Silva, em 20$000, por excesso de velocidade do carro n. 174 á rua Duque de Caxias.

Pelo fiscal Adolpho de Pontes foi multado o sr. José de Caldas Barros por ter mandado um seu empregado depositar lixo em logar prohibido sendo a multa da quantia de 30$000.

Pelo fiscal do leite Luiz Borges fôram inutilisados 31 litros de leite vindo do Entroncamento, pertencentes a João Januario e 65 vindos de Espirito Santo pertencentes a João Baptista contendo 15 % d'agua.

✠

Da casa do sr. Francisco Nobrega, negociante nesta capital, estabelecido á praça Pedro Americo, desappareceu hontem um menor de sete annos, moreno, olhos e cabellos castanhos, de calças, e em mangas de camisa.

Pede-nos o sr. Francisco Nobrega noticiar este facto a fim de que melhormente possa descobrir o paradeiro do menor perdido.

✠

O expediente de hontem da Recebedoria de Rendas constou do seguinte:

Petição de Ismael Emiliano da Cruz Gouveia, reclamando contra a collecta de industria e profissão, como «Emprestador de dinheiro a premio».—Indeferido em face dos precisos termos da informação da commissão do arrolamento. Archive-se.

De J. Minervino & Cª solicitando, á administração, equiparação da collecta de sua casa commercial á rua desembargador Trindade n. 6 a outras de igual ramo de negocio ou até mesmo superiores.—Informe a commissão do arrolamento.

✠

A 4ª secção dos Correios expedirá malas hoje para as seguintes localidades:

A's 12 horas — Alagoinha Arassagi, Cuité de Guarabira, Cachoeira, Guarabira, Alagôa Grande, Alagôa Nova, Esperança, Lagôas, Lagôa de Roça, Mulungú, Pau Ferro, Araçá, Sapé, Mamanguape, Rio Tinto, Entroncamento, Cruz do Espirito Santo, Santa Rita e Usina S. João.

A's 15 horas—Cabedello, Lucena e Cruzdas Armas.

A's 18 horas — Alagôa do Monteiro, Barra de S. Miguel, Bôa Vista, Cabaceiras, Carahubas, Cochichola, Sant'Anna do Congo, Santo André, São João do Cariry, São José dos Cordeiros, São José das Pombas, São Thomé, Serra Branca, Sucurú, Timbauba do Gurjão, Alvaro Machado, Brum, Barauna, Cabedello, Campina Grande, Cruz das Armas, Cruz do Espirito Santo, Entroncamento, Pagundes, Floresta dos Leões, Goyana, Ingá, Itabayana, Lagôa Sêcca, Limoeiro, Mogeiro, Nazareth (Pernambuco), Pau d'Alho, Pedras de Fôgo, Pilar, Salgado, Santa Rita, São Lourenço, São Miguel do Taipú, Serra Redonda, Tambiá, Timbauba (Pernambuco), Tricheiras, Usina São João, Varadouro, Praça Rio Branco e sul da Republica.

✠

Directoria de Meteorologia — (Serviço Federal)—Estação Meteorologica da Parahyba—Boletim do tempo.

Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 22 ás 18 h. de 23 de março de 1928.

Parahyba—O tempo foi instavel com chuviscos á noite. Dia 23: o tempo foi instavel com chuvas fracas pela manhã e bom a tarde e soprando ventos fracos de sudéste. A maxima thermometrica foi 31.0 e a minima 23.4.

No Estado— De 14 h. de 22 ás 14 h. de 23 de março de 1928.

Campina Grande — O tempo foi bom pela tarde e á noite. Dia 23: o tempo conservou-se instavel com chuvas e soprando ventos fracos. A maxima thermometrica foi 27.7 e a minima 2[illegible].

Guarabira — O tempo foi bom pela tarde e instavel com chuvas á noite. Dia 23: o tempo conservou-se ameaçador. A maxima thermometrica foi 33.8 e a minima 20.8.

Em outros pontos—De 14 h. de 22 ás 14 h. de 23 de março de 1928.

Natal — O tempo conservou-se bom durante todo periodo com forte insolação e soprando ventos fracos de sudéste. A maxima thermometrica foi 31.0 e a minima 23.2

Olinda—O tempo foi bom pela tarde e á noite. Dia 23: o tempo conservou-se instavel com chuvas fracas. A maxima thermometrica foi 29.9 e a minima 24.0.

Até 18 e 30 não havia chegado telegramma de Maceió.

✠

Segundo o exemplo da antiga Grecia, a cidade de Francfort resolveu dotar o seu magnifico estadio, recentemente construido, de um *atelier* de esculptura. Como Phidias e os seus discipulos no estadio e templo de Olympia, os alumnos da Escola de Bellas Artes de Francfort, sob a direcção do celebre esculptor Richard Scheibe, poderão trabalhar no *atelier* do estadio de Francfort, inspirando suas obras na observação directa dos athletas, das suas attitudes e movimentos. A construcção do *atelier* é tal, que os diversos campos de exercicio poderão ser livremente observados através de suas janellas.

✠

Vive em Constantinopla o homem mais velho do mundo. E' um camponez, de origem kurda, que conta 142 annos.

Apesar da sua idade realmente avançada, ia emprehender, este anno, uma viagem aos Estados Unidos, que, por motivo de saúde foi adiada para melhores tempos...

Vida judiciaria

(Continúa na 2.ª pagina)

vimentação das investidas, que se póde verificar qual o aggressor e o aggredido.

E é o meu illustre contradictado que, transcrevendo a confissão dos summariados e os depoimentos das testemunhas, demonstra, talvez involuntariamente, que estas se referem, não ao inicio da lucta, isto é, a si foi um ou outro dos contendores o primeiro a aggredir, mas aos ferimentos, affirmando todas três que não sabiam qual dos denunciados foi o primeiro a ferir o outro.

Dahi tira-se logo a illação de que, ainda sendo juridica a doutrina esposada pelo accordam citado, não era caso de absolvição pela legitima defesa, mas de impronuncia, si duvida houvesse, que désse logar ao principio já referido.

Effectivamente, as testemunhas alludem, não á aggressão, um dos requisitos da legitima defesa, mas aos ferimentos recebidos pelos réos, não sabendo affirmar qual dos dois foi o que primeiro feriu.

E nem sempre ferimento é aggressão, mais distinctos se tornando os dois termos quando se trata de uma lucta para a qual se requer animosidade reciproca.

Ainda mesmo que a duvida a se considerar fôsse a respeito do de quem primeiro partiu a aggressão, e só assim se enquadraria á hypothese do accordam da Terceira Camara, no caso em apreço, fallece qualquer razão de argumento deante do que, com precisão, affirmaram as testemunhas, referindo-se, não á aggressão, mas aos ferimentos reciprocamente recebidos.

Não se me estranhe tratar assim do merito da causa, allegando-se que, de tanto, devia escusar-me, visto como está affecto á attribuição alheia. Mas, desde que o talentoso collega de Bananeiras, offerece elementos para essa apreciação, expondo com abundancia o caso que se lhe antolhou, e não attingindo a susceptibilidade moral de quem quer que seja, preferi para melhor expôr a minha contradicta, tratar do caso nos seus elementos probatorios.

Permitta-me o honrado collega, dizer, por fim, que os réos, além de não allegarem nem provarem qualquer justificativa de seus crimes, o que se infere do parecer, confessaram o que contra elles se disse na denuncia.

A denuncia, naturalmente, referiu-se ao facto certo e circumstanciado, não tendo tocado em legitima defesa, nem em qualquer dos requisitos de que a mesma se compõe, para, sobre elles se fazer a prova no summario. Por conseguinte os réos sabiam do que, no interrogatorio, lhes foi perguntado.

O accordam da extincta Terceira Camara, citado no parecer em apreço, foi referido por um outro da Quarta Camara em um dos julgamentos da sua 25ª sessão, em 23 de agosto de 1924.

Nesse julgamento não logrou elle acceitação por se tratar de outra hypothese, diversa da que foi objecto de consideração da Terceira Camara, mas analoga á discutida no parecer do dr. Braz Baracuhy. Pois bem, o dr. André de Faria Pereira, procurador geral na Quarta Camara, notando que a prova do summario de culpa não esclarecia nada a respeito do inicio da luta, affirmou que não cabia em favôr de nenhum dos réos appellantes, a circumstancia invocada de legitima defesa, porque, dos autos, não estava absolutamente provado que tal houvesse occorrido.

E com o procurador concordaram os desembargadores Machado Guimarães, relator do feito, Mcraes Sarmento e Cesario Alvim; e não prevaleceu a allegação de legitima defesa com fundamento na duvida sobre por quem foi a luta provocada.

Demais, e sobretudo, a doutrina da extincta Terceira Camara da Côrte de Appellação é patentemente absurda.

Não se pode deduzir a justificativa da legitima defesa, tão complexa em si, de um facto incerto, digo, de circumstancias de facto incertas e involtas em duvida.

Na legitima defesa ha muitos requisitos a se esclarecerem e a simples presumpção de ter sido um dos contendores o aggressor e outro o aggredido, é de todo, sem fundamento.

Ao distincto collega Braz Baracuhy, o meu abraço significativo de estima e apreço pela fidalguia do seu trato e pela maneira altiva, intelligente e criteriosa com que vem exercendo o Ministerio Publico na sua comarca.

Parahyba, 22 de março de 928.

José de Farias

Informes commerciaes

Importação — Manifesto do paquête «Commandante Ripper», o Lloyd Brasileiro, vindo do sul e entrado no porto de Cabedello a 22:

Do Rio de Janeiro: á ordem «J. H. & C.» 1 caixa de manteiga; «J. M. & C.» 5 idem; a Avelino Cunha & Cª 1 caixa de cassemiras e 1 fardo de tecidos; ao Banco do Brasil 2 caixas de material de expediente; a Avelino Cunha & Cª 1 caixa de chapéos; a M. S. Londres 1 caixa de preparados pharmaceuticos; a Ovidio de Mendonça 2 caixas idem; a Antonio Penna & Cª 1 caixa de meias e 1 caixa de petroleo; á ordem «K. & C.» 10 fardos de aniagem; a Alcebiades A. Parente 2 caixas de preparados pharmaceuticos; a Ramos & Irmão 6 caixas de pasta; a Alfredo Chaves 1 caixa de sabonêtes e 1 caixa de perfumarias; á ordem «J. L.» 1 caixa de sabonêtes e 1 caixa de perfumarias; a F. H. Vergára & Cª 20 caixas de aguardente e 10 caixas de giz; a Paula & Andrade 2 caixas de livros; a A. Bastos & Cª 1 caixa de pertences para auto, 2 pregados de para-choques e 1 cruz. de pertences para autos; a Vicente Soares & Cª 5 fardos de tecidos; a Ovidio Lopes de Mendonça 1 caixa de drogas; a Antonio Almeida 20 saccos de jornaes velhos; a J. Schuller & Cª 1 caixa de impressos; a S. Pereira & Cª 1 caixa de gravatas; a Manuel Florentino 1 caixa de artigos de lacticinio; a A. Bastos & Cª 10 caixas de obras; a O. Pessôa & Barros 15 encapados de pneumaticos, 2 caixas de camaras de ar; a A. Bastos & Cª 5 caixas de obras; a Alvaro Jorge & Cª 1 caixa de sabonêtes e 1 caixa de perfumarias.

Carga do governo federal: ao capitão dos portos 1 caixa de oleo; ao D. S. Industria Pastoril 2 caixas de doses; ao dr. Alpheu Domingues 1 caixa de material metereologico; 1 rolo de téla, 1 engradado, 2 caixas de material metereologico, 2 engradados idem, 3 rolos de télas; 2 caixas de material metereologico e 2 engradados idem idem; ao Lloyd Brasileiro 220 atados de taboinhas para caixas «S. S.» e 5 amarrados de cabos de vassouras «Sá».

De Maceió: a René Hausheer & Cª 5 fardos de tecidos de algodão; ao Lloyd Brasileiro 2 barris de breu.

De Recife: á ordem «M. M. & C.» 2 barricas de sulfato chromo; «S. C. & C.» 10 caixas de dobradiças.

—

Manifesto do cargueiro «Aracaty», da Cª Commercio e Navegação, vindo do sul e entrado no porto de Cabedello a 22:

De Santos: a Williams & Cª 15 caixas de azul ultramar; a Francisco Cicero de Mello 5 caixas de louça de ferro esmaltado; ao Saneamento da Parahyba 4 caixas de metaes para agua; a F. C. Baptista & Irmão 1 caixa de livros; a A. Bastos & Cª 1 caixa de livros e mappas.

Do Rio de Janeiro: á Anglo Mexican Petroleum 1 caixa de alicates e sellos e 1 caixa de papelaria; á ordem «C. & A.» 1 caixa de ladrilhos de ceramica e 1 caixa de perfumarias; a Francisco Cicero de Mello 1 caixa de balas de revolver.

De Recife: á ordem «J. H.» 7 caixas de dôce; «S. C.» 10 caixas idem; «J. S.» 10 idem idem; «J. M.» 10 idem idem; «O. F.» 10 idem idem; «A. J.» 10 idem idem; a F. H. Vergára & Cª 25 caixas de parnolina; a José Francisco de Mello 6 volumes diversos.

—

Manifesto do paquête «Rodrigues Alves», do Lloyd Brasileiro, vindo do norte e entrado no porto de Cabedello hontem:

De Belém: á ordem «R.» 20 amarrados de madeiras; «G.» 15 idem idem; á Standard Oil Company Of Brasil 20 caixa de oleo lubrificante; á ordem «J». 15 amarrados de madeiras; a Manuel Pinto 2 caixas de camellos; a F. H. Vergára & C.ª 155 pranchões de freijó.

De Fortaleza: á ordem «F. A. & C.» 1 fardo de rêdes.

—

Exportação— Constou do seguinte o movimento de exportação do dia 22, pela Recebedoria de Rendas:

Comp. Rio Tinto—15 fardos de tecidos, para o Ceará, pelo vapor Itapagé».

Seixas Irmãos & Cª — 23 caixas contendo sabonêtes, para Maranhão, pelo mesmo vapor.

Antonio C. Ramos—290 rolos de fumo em corda, para Maranhão, pelo mesmo vapor.

O mesmo—96 rolos de fumo em corda, para Calçára, em transito pelo porto de Areia Branca, pelo mesmo vapor.

Leoncio Costa & Cª — 80 rolos de fumo em corda, para o Pará, pelo mesmo vapor.

Antonio C. Ramos — 260 rolos de fumo em corda, para Fortaleza, pelo mesmo vapor.

F. H. Vergára & Cª — 5 caixas com diversos generos, para Areia, pelo mesmo vapor.

Os mesmos—9 saccos contendo assucar triturado e café, para Areia Branca, pelo mesmo vapor.

Martins de Mesquita & Cª — 15 vols. com vaquêtas, raspas envernizadas, quadras de sóla e tiras de couro, para Fortaleza, pelo mesmo vapor.

Os mesmos—2 caixas com couros envernizados, para Belém, pelo mesmo vapor.

—

Ante-hontem, aportou em Cabedello o cargueiro **Aracaty**, da Companhia Commercio e Navegação, provedente do sul da Republica, que trouxe carga para o commercio parahybano, consignada á firma Krönke & C.ª.

—

Deu entrada hontem á tarde no porto de Cabedello, do sul, o paquête **Itapagé**, da Companhia N. de N. Costeira, que trouxe carga para a nossa praça.

—

O paquête **Rodrigues Alves**, do Lloyd Brasileiro, procedente do norte do paiz, ancorou hontem no porto de Cabedello, trazendo varias toneladas de mercadorias para o nosso commercio.

—

Valor das moedas

Cambio sobre Londres—5 57/64 d.

Inglaterra	40$162
França	$329
Suissa	1$609
Allemanha	1$991
Italia	$441
Portugal	$390
Hespanha	1$391
E. E. Unidos	8$360
Uruguay	8$650
Argentina	3$560
Belgica	$233

—

O mil réis ouro, foi fornecido, pelo Banco do Brasil para a Alfandega, á razão de 4$566.

—

Vapores esperados em Cabedello

«Maranguape»	do norte a	28
«Pará»	do sul a	29
«Itaquicé»	« « a	30

Em abril:

Itapagé»	do norte a	4
«Arnfried» da Europa	a	4
«Arta» para a Europa	a	5
«Alban»	da New York a	14
«Hubert»	de Liverpoola	27

Vapores esperados em Recife

«Guarujá» do sul a	24
«Santarém» do sul a	25
«Araraquara» do sul a	26
«Bougainville» do sul a	26
«Ipanema» da Europa a	28
«Andes» da Europa a	28
«Mosella» da Europa	28
«Almanzorra» de B. Aires e escala a	29
«Flandria» de B. Aires e escalas a	31

Em abril:

«Arnfried» da Europa a	2
«Lipari» de Buenos Aires e escala a	2
«Geiria» da Europa a	5
«Guarujá», do sul	5
«Arlanza da Europa a	11
«Zeelandia» de Buenos Aires e escala a	14
«D'Entrecasteaux» do sul a	16
«Orania» da Europa a	19
«Andes» de Buenos Aires a	19
«Ipanema» do sul a	24
«Meduana» da Europa a	28
«Cordoba» da Europa a	25
«Mosella» de Buenos Aires e escalas a	30

ULTIMA HORA

Desastre aviatorio

RIO, 23 — Hoje quando se achava em exercicios cahiu no mar um avião, sahindo feridos os primeiros tenentes Ismar Pfaltzgraff Brasil e Antonio Dias Costa. (A. A)

—

Estatistica demographica

RIO, 23 — Segundo os calculos da Inspectoria Demographo-sanitaria, a população carioca até 30 de setembro ultimo era de 1.706 mil habitantes. (A. A)

—

Viajante illustre

RIO, 23 — Procedente de Itajubá chegou aqui o sr. Wenceslau Braz, ex-presidente da Republica. (A. A.)

—

Ainda ameaçam ruir as barreiras do monte Serrat

RIO, 23—(Pelo cabo submarino)—A situação do monte Serrat continúa no mesmo. As fendas augmentam diariamente de maneira assustadora.

Foi resolvido officialmente o arrazamento do monte, porém como a Prefeitura querendo se eximir da responsabilidade entregou o caso á justiça que o está estudando detidamente. *Especial*).

—

As taxas dos Correios e Telegraphos

RIO, 23 —(Pelo cabo submarino) — Foi publicado decreto approvando o regulamento para execução do disposto no art. 8.º da lei n.º 5.353 de 30 de novembro de 1927, na parte referente ás correspondencias postal e telegraphica. (*Especial*).

—

Politica gaúcha

RIO, 23 — (Pelo cabo submarino) — Informam do Rio Grande do Sul que se fala nos meios governistas da provavel entrada do sr. Vespucio de Abreu na diplomacia.

Na sua vaga, accrescentam, irá para o Senado o sr. Protasio Alves, cabendo ao sr. Flores da Cunha a vaga do sr. Soares dos Santos, uma vez que o sr. Borges de Medeiros insiste em não querer a cadeira do Senado. (*Especial*).

—

O sr. Vianna do Castello cidadão friburguense

RIO, 23—(Pelo cabo submarino)—A Camara Municipal de Friburgo, do Estado do Rio, conferiu ao sr. Vianna do Castello o titulo de cidadão friburguense. (*Especial*)

—

A heroina mundial de aviação

RIO, 23—(Pelo cabo submarino)—A Liga Internacional de Aviadores conferiu a Taça internacional feminina a lady Bailey, celebre aviadora que actualmente realiza sozinha o raid aereo Inglaterra-Africa do Sul. (*Especial*).

—

O calor

RIO, 23—(Pelo cabo submarino)—Tem feito calor intenso nesta cidade, verificando-se varios casos de insolação, alguns fataes. (*Especial*).

—

O resto do ouro

RIO, 23 — (Pelo cabo submarino)— O «Western World» trouxe dos Estados Unidos sete milhões de dollares, ultima parcella do emprestimo brasileiro. (*Especial*).

—

O cambio

RIO, 23 — (Pelo cabo submarino) — Os bancos fecharam com a taxa cambial de 5.31/32 Os vales ouro foram fornecidos a 4$566. (*Especial*)

—

O café

RIO, 23 — (Pelo cabo submarino) – O café foi vendido a 36$500. (*Especial*).

—

O algodão

RIO, 23—(Pelo cabo submarino) — O algodão estavel 49$000. O stock é de 18.794 fardos. (*Especial*).

—

O assucar

RIO, 23 — (Pelo cabo submarino) — O assucar frouxo 66$000. O stock é de 348.452 saccos (*Especial*).

Directoria de Meteorologia

SERVIÇO FEDERAL

RESUMO DAS CHUVAS CAHIDAS NO NORDESTE BRASILEIRO DURANTE O MEZ DE FEVEREIRO DE 1928

Localidades	Estados	Millimetros	D. de chuva
S. Luiz	Maranhão	1.2	4
Therezina	Piauhy	215.9	12
Barros	Piauhy	38.4	7
Simplicio Mendes	Piauhy	12.1	8
Porangaba	Ceará	68.7	5
Guaramiranga	Ceará	72.4	8
Quixadá	Ceará	12.5	4
Sobral	Ceará	114.8	8
Carahú	Ceará	217.0	24
Viçosa	Ceará	25.6	6
Campos Salles	Ceará	2.0	2
Natal	Rio Grande do Norte	192.7	12
Nova Cruz	Rio Grande do Norte	77.0	8
Macau	Rio Grande do Norte	1.7	3
Parahyba	Parahyba do Norte	29.3	13
Guarabira	Parahyba do Norte	1.0	3
Olinda	Pernambuco	37.5	15
Nazareth	Pernambuco	28.5	10
Timbaúba	Pernambuco	11.0	4
Maceió	Alagôas	13.8	9
Anadia	Alagôas	19.7	8
Collegio	Alagôas	3.2	2
Itaporanga	Alagôas	11.3	3
Aracajú	Sergipe	10.6	7
Itabayaninha	Sergipe	16.6	6
Anapolis	Sergipe	26.8	8
Propriá	Sergipe	5.7	2
Campos	Sergipe	0.8	1
Japaratuba	Sergipe	14.9	4
Ondina	Bahia	150.1	21
Lençóes	Bahia	60.5	12
Rio Branco	Bahia	46.0	8
Bomfim	Bahia	15.4	4

Estação climatologica de 2.ª classe especial de Parahyba do Norte.

Aluisio Vasconcellos,
Encarregado.

O dia militar

Commando da Força Publica do Estado. (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha) Quartel em Parahyba, 23 de março de 1928.

Serviço para o dia 24 de março (sabbado).

Fiscaliza o serviço de dia á Força, o cap. Joaquim Henriques; ronda á guarnição, o 1.º sgt. Pedro Maia; dia á Força, 3º sgt. Pedro Gonzaga; dia á S/F, 3º sgt. José Castor; guarda da Cadeia, 3º sgt. Gilberto Siqueira e cabo João Freire; guarda de Palacio, soldado Antonio Porfirio; guarda do Q/F, cabo Severino Clementino; reforço do Thesouro, cabo Antonio Martins; ordem á S/O, tambor-corneteiro Joaquim Martins; piquete á S/Bb, soldado-aprendiz Victor Seraphim; piquete ao Q/F, soldado-aprendiz José Paulo.

Boletim n. 83—Uniforme 5.º (kaki)

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Destino de inferior — Destacou para Cabedello, o 2º sgt. n. 482, Elyseu Rangel de Farias.

Boletins do Exercito—Ficam archivados na S/F, os «Boletins do Exercito» ns. 431 e 432 de 25 e 31 de janeiro deste anno.

Enfermaria—Baixaram á E/M/S/C/M, os soldados ns. 416, Manuel Venancio de Souza e da S/Bb. 19, Leonel Fernandes de Carvalho.

Engajamentos—Ficam engajados por dois annos, de accôrdo com o decreto n. 1.477, de 8-4-927, o 3º sgt. n. 18, Miguel Soares de Mendonça e o soldado musico de 3ª classe Severino Baptista do Nascimento, conforme requereram.

Forriel—Seja classificado como forriel da sua unidade, o 3º sgt. n. 29, Enio Soares de Mendonça; ficando desclassificado o dito n. 26, Pedro Dias de Araújo, conforme propõe o respectivo Cmt.

(A) Tenente-coronel Elysio Sobreira, commandante

Parte official

Administração do sr. dr. João Suassuna

Expediente do govêrno do dia 20 de março de 1928.

Portarias:

O presidente do Estado, resolve exonerar, a pedido o cidadão Gilvandro Pessôa do cargo de terceiro escripturario interino do Thesouro do Estado.

O presidente do Estado, resolve nomear o cidadão Olival Coutinho de Araújo para exercer interinamente o cargo de 3º escripturario do Thesouro do Estado, servindo de titulo ao nomeado a presente portaria.

O presidente do Estado, resolve exonerar, a pedido, o bacharel José Alves de Souza Netto do cargo de juiz municipal do termo de Pedras de Fôgo.

O presidente do Estado resolve nomear o bacharel José Alves de Souza Netto para exercer, effectivamente, o cargo de promotor publico da comarca de Santa Rita, devendo solicitar seu titulo da Secretaria de Estado.

O presidente do Estado, resolve exonerar, a pedido, o bacharel Isaac Leão Pinto do cargo de promotor publico da comarca de Ingá.

O presidente do Estado, resolve nomear, o bacharel Isaac Leão Pinto para exercer, por tempo de quatro annos, o cargo de juiz municipal do termo de Pedras de Fôgo, devendo o nomeado solicitar seu titulo da Secretaria de Estado.

O presidente do Estado, resolve nomear o bacharel Orestes Toscano Lisbôa para exercer effectivamente, o cargo de promotor publico da comarca do Ingá, devendo o nomeado solicitar seu titulo da Secretaria de Estado.

O presidente do Estado, resolve exonerar a pedido, o cidadão Olival Coutinho de Araújo do cargo de agente fiscal da Fazenda Estadual.

Officios:

Sr. dr. inspector do Thesouro:

Remetto-vos, para o vosso conhecimento e fins convenientes, os inclusos documentos do Banco do Brasil referentes ao emprestimo da Parahyba.

Ao mesmo:

Recommendo-vos as vossas providencias no sentido de serem fornecidos para as escolas nocturnas «Dr. Castro Pinto», «D. Adaucto» e «Padre Rolim», desta capital, os objectos constantes das listas que vos remetto com o presente officio:

Ao mesmo:

Recommendo-vos providencieis no sentido de ser fornecido á escola nocturna «Cinco de Agosto», o material constante da lista que acompanha o presente officio.

Sr. dr. director da Imprensa Official:

Recommendo-vos providencieis no sentido de serem fornecidos á Repartição do Saneamento dois (2) livros com cento e cincoenta (150) folhas, de accôrdo com o modêlo que acompanha o presente officio.

Sr. dr. inspector da Escola Normal:

Recommendo-vos providencieis no sentido de serem justificadas as faltas commettidas neste estabelecimento pelos lentes: conego Mathias Freire, nos dias 1, 3, 6, 8, 10, 13, 15 e 17; monsenhor Odilon Coutinho — 1, 3 8 e 13; dr. Octacilio de Albuquerque — 1, 3, 8, 13 e 15; dr. Matheus de Oliveira — 3, 4, 10 e 14; e monsenhor Pedro Anisio—15 e 17, os quaes, naquelles dias estiveram occupados nos trabalhos de exame do Lyceu Parahybano.

Sr. dr. director da Imprensa Official:

Recommendo-vos providencieis no sentido de serem devidamente forrados e emmoldurados nove mappas para o estudo de historia natural, pertencentes ao Lyceu Parahybano, os quaes serão opportunamente remettidos a essa Repartição.

Sr. dr. inspector do Thesouro:

Recommendo-vos providencieis no sentido de que sejam fornecidos, á cadeira mixta da villa de Esperança, por intermedio da Mesa de Rendas respectiva, os objectos seguintes: 1 relogio, 1 mesa, 1 cadeira, 1 cabide, 6 bancos de tabuinha, 1 mesa para exercicios calligraphicos, 1 contador mechanico, 1 tympano, 1 carta de Parcker e 1 caixa de giz.

—

Expediente do govêrno do dia 21 de março de 1928.

O presidente do Estado, resolve exonerar a pedido, o cidadão José Pedro de Oliveira do cargo de sub-delegado da circumscripção de Varzea Comprida dos Leites, do districto de Pombal.

O presidente do Estado, conforme proposta do sr. dr. chefe de policia, resolve exonerar o cidadão José da Silva Pereira do cargo de sub-delegado de Boqueirão, do districto de Cabaceiras.

O presidente do Estado, conforme proposta do sr. dr. chefe de Policia, resolve nomear o cidadão Hildebrando Batinga das Chagas para exercer o cargo de sub-delegado de Boqueirão, do districto de Cabaceiras, servindo de titulo ao nomeado a presente portaria.

O presidente do Estado, conforme proposta do sr. director geral da Instrucção Publica, resolve nomear a professora normalista d. Cecilia Florencio de Oliveira, para exercer interinamente, o cargo de adjuncta da 15ª cadeira mixta desta capital servindo de titulo á nomeada a presente portaria.

Um Protesto!

Homens Sem Honra!

De volta da minha ultima viagem a Nova York e Buenos Aires, tive a surpreza de ver que augmentaram muito nos jornaes, durante a minha ausencia, as cópias e imitações mais vergonhosas dos meus annuncios.

No Rio de Janeiro, São Paulo e outros Estados do Brazil.

Em Pernambuco, um pharmaceutico teve a audacia de copiar, palavra por palavra, o annuncio do meu remedio *"Ventre-Livre."*

Em S. Luiz do Maranhão, outro, tão cynico quanto o primeiro, tambem copiou palavra por palavra o annuncio do meu remedio *"Regulador Gesteira."*

Aqui, em Belém (Estado do Pará), ainda um outro, com uma velha drogaria de terceira ordem, levou o cynismo ao ponto de passar a assignar-se Doutor e de copiar, de uma maneira verdadeiramente revoltante, os meus Livros, em que explico a acção dos meus tão conhecidos remedios.

Até isto!!

E assim muitos outros mais, todos elles tão indignos, tão vis, tão despreziveis que tenho repugnancia de cital-os.

Só queimados vivos, estes patifes!!

Augmentando, cada vez mais, o numero destes deshonestos resolvi chamar a attenção dos doentes, para que se não deixem enganar.

Um homem que imita e copia annuncios ou Livros de remedios alheios dá uma prova publica de que é um homem sem honra e sem intelligencia!

Sim! sem honra e sem intelligencia!! E um homem sem intelligencia para escrever um annuncio ou um Livro não poderá nunca ter capacidade para estudar e descobrir um bom remedio!

Publico este protesto, para que ninguem seja enganado.

Ha, felizmente, em todas as partes do Brasil, pharmacias e drogarias de inteira confiança, onde se podem comprar *"Regulador Gesteira," "Ventre-Livre"* e *"Uterina,"* sem que sejam trocados por beberagens que nada valem.

Estes meus remedios vendem-se hoje em muitos paizes importantes.

Tão grande é a procura no estrangeiro, e tão exagerados e exorbitantes são os impostos no Brasil que me vi obrigado a montar outro Laboratorio na America do Norte, para poder fabrical-os e vendel-os nas outras nações por preços mais baratos.

O endereço do meu deposito na America do Norte é o seguinte: *Maiden Lane*, 129—NOVA-YORK.

De lá é que eu remetto para todos os paizes estrangeiros.

Da America do Sul, basta falar em Buenos-Aires, a sua cidade maior e mais populosa, e onde ha um enorme rigor na approvação dos remedios.

Pois bem: em Buenos-Aires os meus remedios são vendidos de uma maneira tão extraordinaria e vão augmentando tanto de procura que resolvi estabelecer lá um grande deposito.

Os meus depositarios em Buenos-Aires são os grandes industriaes Srs. Badaraco & Bardin, proprietarios da *"Pharmacia Franco-Ingleza,"* a maior pharmacia do mundo; *leiam bem: a maior pharmacia do mundo!*

A grande *Pharmacia Franco-Ingleza* tão admirada em Buenos-Aires, só acceita a representação de remedios de primeira ordem e inteira confiança.

O endereço da *"Pharmacia Franco-Ingleza"* é o seguinte: Calle Sarmiento n. 581, Buenos-Aires.

Com os endereços que dei de Nova York e Buenos Aires, qualquer pessôa poderá verificar se digo ou não a verdade, escrevendo para obter informações.

A verdade, a grande verdade é esta: os meus remedios se vendem tanto e vão augmentando cada vez mais de procura, no Brasil e paizes estrangeiros, porque são realmente bons e preparados com todo cuidado, maximo rigor e consciencia.

Sim!—*"Regulador Gesteira," "Ventre-Livre"* e *"Uterina"* são esplendidos remedios descobertos por mim, depois de muito trabalho e prolongados estudos!

Os homens sem honra nem intelligencia, que copiam e imitam os meus annuncios e Livros, perdem, portanto, o seu tempo e não hão de poder enganar a ninguem.

Patifes!!

UMA DECLARAÇÃO:

O Dr. J. Gesteira julga tambem conveniente declarar que não tem filial no Rio de Janeiro, nem em cidade alguma do Brasil.

O seu Laboratorio, no Brasil, é em Belém, Estado do Pará.

Declara-o, para evitar que certos individuos sem escrupulos continuem a exploração torpe de seu nome, dizendo-se seus socios no sul do Brasil, como tem sido informado por dedicados amigos.

UM PEDIDO AOS GERENTES DE TODOS OS JORNAES BRASILEIROS:

Fazendo questão de publicar este meu protesto em todos os jornaes brasileiros, sem excepção de um só, desde os das grandes capitaes e importantes cidades aos dos logares mais longinquos e modestos, peço aos Gerentes de todos elles que me escrevam informando o preço da publicação na 1.a, 2.a e 3.a paginas.

Quero saber quantos jornaes ha no Brasil, sem o esquecimento de um só!

Belém, Estado do Pará, Avenida de Nazareth, n. 95.

Dr. J. Gesteira.

Cuidado com o lenço

O nariz é a porta de entrada de varias affecções morbidas.

Não se deve servir do lenço para espanar o sapato ou enxugar as mãos, o que, afinal, é falta de asseio.

O defluxo transmitte-se pelos perdigotos e pelas mãos sujas de pessôas endefluxadas. — Deve-se, pois, tratal-o, afim de evitar que se torne chronico e, tambem, que se propague a outras pessôas.

O idéal contra o corrimento mucoso e catarral do nariz é o rapé Bayer, denominado Oxan. As pitadas, além de agradabilissimas, trazem immediato allivio as mucosas nasaes e concorrem para o rapido desapparecimento do mal

—

Evitae — Que appareçam no rosto ou nas mãos, espinhas, manchas ou feridas más que tanta repulsa causam. Usae o GALENOGAL e nunca vos sentireis vexados. E' completamente inoffensivo. Encontra-se na Drogaria Conceição, M. Olinda, 302, Recife, e nas pharmacias desta capital.

40—B

—

Dr. Seixas Maia — Lecciona Historia Natural, podendo ser procurado das 15 ás 16 horas, na rua Peregrino de Carvalho nº 120

(16—30)

—

O meio de se evitar a tuberculose

Parece incrivel que com os progressos extraordinarios da sciencia, ainda não se tenha descoberto um medicamento efficaz para a cura da tuberculose Infelizmente assim é. — A tuberculose, esse terrivel flagello da humanidade, continúa ceifando um grande numero de vidas preciosas, com uma furia insana e impiedosa. Não ha remedio para a cura da tuberculose, é doloroso confessar-se. Mas, felizmente, existe um meio infallivel para se evitar essa terrivel enfermidade. Todos nós sabemos que os resfriados, as tosses, as bronchites, são a principal causa da tuberculose

Além disso, as pessôas descalcificadas e enfraquecidas contrahem mais facilmente o terrivel mal, do que as pessôas fortes e robustas.

O meio infallivel de se evitar a tuberculose consiste, sobretudo, em se evitarem os resfriados, as tosses, as pneumonias e calcificarem-se os pulmões. Tendo-se o cuidado de se tomar, de manhã ao sair de casa, e á noite ao se recolher, o Cognac de Alcatrão de Xavier, evitam-se todas as molestias dos pulmões. O Cognac de Alcatrão de Xavier, é um medicamento precioso para combater as tosses, as bronchites, os resfriados, a asthma, etc.

O Cognac de Alcatrão de Xavier, é exclusivamente empregado para toda as molestias dos pulmões. É encontrado em todas as pharmacias.

O presidente do Estado, resolve exonerar a pedido, o cidadão José Gomes da Silveira do cargo de fiscal do Patrimonio do Estado.

O presidente do Estado, resolve nomear o cidadão José Gomes da Silveira, para exercer o cargo de agente fiscal da Fazenda Estadual, devendo o nomeado solicitar seu titulo da Secretaria de Estado.

O presidente do Estado, resolve exonerar, a pedido, o cidadão Joaquim de Mello Castro do cargo de 1º escripturario da secção do Abastecimento d'Agua do Saneamento desta capital.

O presidente do Estado, resolve nomear o cidadão Joaquim de Mello Castro para exercer, effectivamente, o cargo de fiscal do Patrimonio do Estado, devendo solicitar seu titulo da Secretaria de Estado.

O presidente do Estado, conforme proposta do sr. director geral da Instrucção Publica, resolve exonerar, a pedido o cidadão Antonio Tancredo de Carvalho, do cargo de regente da cadeira nocturna «Celso Cirne», do povoado Moreno, no municipio de Bananeiras, visto o mesmo não poder assumir a regencia da referida cadeira que, ultimamente, foi transferida daquelle povoado para a cidade de Guarabira.

O presidente do Estado, resolve designar os drs. José Teixeira de Vasconcellos, Octavio Soares e Jayme Lima, afim de inspeccionarem de saúde, para effeito de licença, d. Antonia de Luna Freire, professora effectiva da cadeira elementar mixta do povoado Barra de Santa Rosa, do municipio de Picuhy, pelas 14 horas do dia 30 do corrente, na séde da Directoria Geral da Instrucção Publica.

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu d. Maria Amelia Cabral, regente effectiva da cadeira elementar do sexo feminino da cidade de Patos, tendo em vista o attestado medico exhibido e a informação prestada pela Directoria Geral da Instrucção Publica, resolve conceder-lhe seis (6) mezes de licença, sendo três (3) mezes com ordenado por inteiro e três (3) com a metade do ordenado, na fórma da lei, para tratar de sua saúde.

O Presidente do Estado, conforme proposta do sr. director geral da Instrucção Publica, resolve nomear d. Regina Bezerra de Lima para exercer, interinamente, o cargo de adjuncta do grupo escolar da villa de Umbuzeiro, servindo de titulo á nomeada a presente portaria.

—

DECRETO N. 6—Doutor João Suassuna, presidente do Estado da Parahyba, resolve, conforme proposta do sr. tenente coronel commandante da Força Publica do Estado, nomear effectivamente, o cirurgião dentista Mariano de Souza Falcão para o posto de 1º tenente-dentista da referida Corporação, de accôrdo com o art. 6º do Decreto regulamentar n. 378, de 4 de dezembro de 1912 e art. 2º da Lei n. 646, de 29 de novembro de 1927, cargo este que já vinha exercendo por contracto.

O secretario de Estado faça publicar o presente Decreto, expedindo as ordens e communicações necessarias.

Palacio do Govêrno do Estado da Parahyba, em 23 de março de 1928, 40º da Proclamação da Republica. Eu Democrito de Almeida, secretario de Estado, o subscrevo:

(Assig.) JOÃO SUASSUNA

—

Despachos do govêrno do dia 15 de março de 1928.

Petição de Artiquilino Dantas, comprador e exportador de pelles e couros, pedindo que lhe seja concedido pagar o imposto de exportação dos referidos artigos, como na Recebedoria de Rendas. —Não ha que deferir, á vista da informação da Mesa de Rendas de Campina Grande.

Idem de Isidro da Costa Gadelha (vêde o despacho 1.118, de 17 de setembro de 1927.) — Ao Thesouro para pagar.

Idem de Marques Almeida & Cª, estabelecidos com fabrica de fiação e tecelagem em Campina Grande (vêde o despacho n. 196, de 8 do corrente mez).—Ao sr. dr. consultor juridico para emittir parecer.

Idem de d. Maria Leal da Silva, pedindo dispensa de addicionaes etc, da taxa de saneamento de seu predio s/n sito á rua Vidal de Negreiros. — O regulamento do Saneamento tem sido cumprido sem transigencias e tal concessão seria um precedente aberto. Assim, indeferido.

Officio do engenheiro encarregado do serviço de Saneamento, sob n. 22 solicitando pagamento de 18:150$000, aos srs. Dias Garcia & Cª, do Rio de Janeiro por intermedio da firma Kroncke & Cª, desta praça do fornecimento de pedras de azulejo para aquella repartição.—Ao Thesouro para pagar nas condições solicitadas.

Idem do mesmo, sob n. 23, solicitando pagamento de 640$000, ao sr. João Luiz Ribeiro de Moraes para pagamento de impostos alfandegarios, de ferros vindos da Allemanha, para aquella repartição, —Ao Thesouro para pagar.

Idem do mesmo, sob n. 24, solicitando pagamento de 132$000 á Empresa Tracção Luz e Força do consumo de luz no almoxarifado daquella repartição.—Ao Thesouro para conferir e pagar.

SECÇÃO LIVRE

Aviso — Philadelpha de Alencar Correia avisa, para fins de direito, que se extravion a certidão de seu credito proveniente de fornecimentos feitos a funccionarios das Obras Contra Seccas e á respectiva repartição, na cidade de Pombal

Parahyba, 22/3/928.

(2—3)

—

Loteria Federal

Extracção de 23 de março de 1928

796	Capital	20:000$000
25387	....	3:000$000
42322	....	2:000$000
39114	....	1:000$000
48313	....	1:000$000

—

O Club Economico ao Publico — Tendo sido espalhados boletins tendenciosos contra este club, naturalmente por aquelles que vêem seus interesses attingidos pela acceitação sempre crescente que está merecendo a "Grande Empresa de Sorteios do Brasil, Limitada", esta offerece a quantia de Rs. .... 1:000$000 (um conto de réis) ao aleivoso autor desconhecido, occulto pelo anonymato que queira subscrevel-os em publico, assumindo, portanto, a responsabilidade de tão gratuitas affirmativas, sob pena de, não o fazendo, ficar condemnado dentro da sua propria consciencia.

O *Club Economico* é fiscalizado por um funccionario incapaz de um deslise e não teme a exame nos seus livros que estão abertos a todos os prestamistas e ao publico em geral.

Parahyba do Norte, março 22 de 1928. Pela "Grande Empresa de Sorteios do Brasil, Limitada". *M. Soares Junior*, director-gerente.

1—3

—

Torno Mechanico — Antonio Caetete, residente em Guarabira, vende, por preço commodo, um «Torno Mechanico», typo inglez, com 1,m30, tendo todos os accessorios indispensaveis para o seu funccionamento.

A tratar com o mesmo n' aquella cidade, á rua Alvaro Machado, n.° 40.

(4—10)

Curso particular — Maria Margarida Coêlho da Silveira, normalista com longa pratica de magisterio, ensina, além das materias do curso primario, portuguez, arithmetica, plano, desenho e trabalhos manuaes. Póde ser procurada em sua residencia, nesta capital, á rua 1.° de Maio, proxima ao campo do Cabo Branco.

7—10

—

A quem interessar — Resolvendo vender o deposito de minha propriedade, localizado na ladeira de São Francisco, nesta cidade, denominado «Casa da Polvora» aviso que os interessados podem procurar informações á rua Barão da Passagem n. 700.

Nelson Carvalho

(10—10)

—

Bôa occasião — Vende-se uma linda mobilia estufada e trabalhada em pau setim, bem assim uma carteira americana de freijó, achando-se estes moveis em completo estado de conservação — A tratar na praça Commendador Felizardo, 25.

(4—5)

—

Frascos de extractos:—Compram-se frascos de extractos vasios de qualquer tamanho na avenida General Osorio, 39.

1—15

—

Academia de Commercio «Epitacio Pessôa» — Edital — De ordem do sr. director desta Academia, faço sciente aos interessados que, de 15 á 31 do corrente, das 19 ás 20 horas, estarão abertas nesta secretaria as matriculas para o curso superior (1°. 2° 3°. e 4°. annos) e curso preliminar, de accôrdo com o que preceitúa o art. 12 do regulamento.

Secretaria da Academia de Commercio «Epitacio Pessôa», 15 de março de 1928.

F. A Bezerra Jn.—Secretario.

16, 18, 20, 23, 24, 25, 27 29, 30, 31.

—

Edital — O doutor José Eugenio Neves de Mello, juiz de direito da comarca de Bananeiras, na fórma da da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem com o prazo de 30 dias que, estando-se procedendo ao inventario dos bens deixados pelo fallecimento de Joaquim Henriques dos Anjos, e tendo o herdeiro e inventariante José Henriques dos Anjos declarado existir ausente, no Estado do Amazonas, o herdeiro João Henriques dos Anjos, em vista do que se passou o presente edital, pelo qual cito ao dito herdeiro para no prazo de 30 dias, vir assistir a todos os termos do dito inventario nesta cidade, na sala das audiencias no dia 25 de abril proximo vindouro.

E para constar passei o presente edital que será publicado pela imprensa.

Bananeiras 22 de março de 1928 Eu, Basilio Pompilio de Mello, escrivão o escrevi (a) José Eugenio Neves de Mello Conforme com o original; dou fé. Data supra. —O escrivão, Basilio Pompilio de Mello.

1—2

—

Edital — Instrucção Publica Primaria — De ordem do sr. director geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que se achando vaga a cadeira elementar diurna infra mencionada, será submettida a concurso de provimento pelo prazo de 40 dias, a contar desta data, devendo as candidatas apresentarem nesta secretaria as suas petições devidamente legalizadas, nos termos do art. 53 do vigente regulamento da instrucção primaria. A cadeira é a seguinte: sexo feminino da villa de Misericordia.

Secretaria geral da instrucção publica da Parahyba, em 17 de março de 1928

José Eugenio Lins de Albuquerque, secretario. (4—40)

—

Edital — De 3ª Praça — O dr. Manuel Victoriano Rodrigues de Paiva, juiz de direito da 2.ª vara da comarca da capital da Parahyba do Norte, por virtude da lei. etc.

Faz saber aos que o presente edital de terceira praça virem, ou delle conhecimento tiverem, que o porteiro dos auditorios deste juizo José Calazans Moreira Franco, ou quem as suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance offerecer, no dia 3 de abril proximo, ás 10 horas, na sala das audiencias deste Juizo, os bens penhorados na acção executiva movida por E. L. E. Queiroz contra Geraldo & Cia. que são os seguintes: Uma machina de escrever Remington n.° 11, usada, com a respectiva banca, no valor de seiscentos mil reis .... (600$000); uma prensa de copiar no valor de oitenta mil reis (80$000); um armario para archivo, no valor de setenta mil reis (70$000); uma estante para livros, no valor de vinte mil reis .... (20$000); duas prateleiras para mostruario, no valor de sessenta mil reis (60$000); um bureau (mesa com duas gavetas), no valor de trinta mil reis (30$000); um sofá de madeira com assento de palhinha, no valor de vinte e cinco mil reis (25$000); duas cadeiras de braços, com assento de palhinha, no valor de quarenta mil reis (40$000); duas cadeiras de junco com assento de palhinha, no valor de quinze mil reis (15$000); uma banca com tampo de marmore, no valor de trinta mil reis (30$000); um filtro para agua, no valor de trinta e cinco mil reis (35$000); uma banquinha para sala, com uma gaveta, no valor de quinze mil reis (15$000); uma mesa para escriptorio, no valor de vinte mil reis (20$000); uma estante para mostruario, no valor de vinte mil reis (20$000); um automovel do fabricante «Studbaker», typo 1916, usado, sujeito a reparos, no valor de dois contos de reis........ (2:000$000), perfazendo tudo o total de três contos e sessenta mil reis. Ditos bens vão á praça para serem arrematados por quem mais der e maior lance offerecer. E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente e outro de igual teor, que será publicado na imprensa e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, aos 22 dias do mez de março de 1928. Eu, Pedro Ulysses de Carvalho, escrivão, o escrevi. (a) Manuel Victoriano Rodrigues de Paiva Está conforme com o original, ao qual me reporto; dou fé. O escrivão — *Pedro Ulysses de Carvalho.*

(24/27/29)

—

Edital — De citação para formação de culpa — O dr. Manuel Victoriano Rodrigues de Paiva, juiz de direito da 2.ª vara da comarca da capital da Parahyba do Norte, por virtude da lei, etc.

Faz saber a todos que o presente edital com o prazo de 8 dias virem, que o 2.° promotor publico da comarca denunciou de Manuel Pereira da Cunha, jornaleiro, residente á Avenida 12 de Outubro, desta capital, como incurso nas penas do artigo 303 do Codigo Penal. E como não tenha sido possivel intimal-o pessoalmente, por se haver foragido, chama e cita o referido denunciado a comparecer neste juizo, no dia 31 do corrente, ás 10 horas, afim de ser interrogado, assistir ao summario do processo e acompanhal-o em todos os seus termos, até final sentença e sua execução, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos e do dito accusado, mandou passar o presente edital que será affixado no lugar de costume e publicado no jornal official «A União». Outrosim, faz saber mais que as audiencias deste juizo se fazem no pavimento superior do predio do Thesouro do Estado, á praça Arislides Lôbo, desta cidade. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, aos 22 dias do mez de março de 1928. Eu, Pedro Ulysses de Carvalho, escrivão, o escrevi. Manuel Victoriano Rodrigues de Paiva. Está conforme com o original, ao qual me reporto, subscrevo e assigno.

O escrivão, — *Pedro Ulysses de Carvalho.*

(24/27/29)

—

Lyceu Parahybano — Edital n. 4 — De ordem do sr. director do Lyceu Parahybano, faço publico aos interessados que de 5 a 20 de março p. futuro, estarão abertas nesta secretaria, das 9 ás 11 e das 13 ás 15 horas a renovação de matricula dos cursos gymnasial, commercio agrimensura, de 22 inclusive, a 31 do mesmo mez, a matricula para os candidatos ao primeiro anno dos referidos cursos.

Secretaria do Lyceu Parahybano, 23 de fevereiro de 1928. O secretario, João Braulio d'Andrade Espinola.

Edital — Escola Normal — De ordem do sr. dr. Director da Escola Normal da Parahyba, faço publico o programma do concurso para preenchimento da 2.ª cadeira de Historia da Civilização e do Brasil deste estabelecimento, organizado pela commissão examinadora, nos termos do art. 122, do Regulamento, concurso que se realizará no dia 26 do corrente mês, ás 13 horas, e para o qual se acha inscripto um unico candidato, dr. Miguel Santa Cruz de Oliveira.

PROGRAMMA

1.º — Conceito da Historia. Objecto, natureza e escopo da Historia. A Historia e a Sociologia. Concepção moderna da Historia.

2.º — Literatura historica. A Historia na antiguidade. A Historia entre os gregos e os romanos, na Edade Media e na Renascença. Progresso dos estudos historicos.

3.º — As disciplinas auxiliares da Historia: apredizagem technica: Philologia, Diplomacia. Historia Litteraria Archeologia, Paleographia, Epigraphia, Numismatica, Heraldica, etc.

4.º — Philosophia da Historia. As diversas concepções da Historia. Theoria mesologica, Theoria ethnologica, providencialista, etc.

5.º — Leis historicas. Factores da Historia.

6.º — Critica historica. Sua importancia; requesitos e condições. A Euristica. Sua importacia. Normas fundamentaes.

7.º — Estudos das fontes historicas. Analyse critica, externa e interna.

8.º — Construcção historica. Reconstituição dos factos; disposição e ordenação do material historico. Criterio de selecção entre os acontecimentos historicos.

9.º — O ensino da Historia nas escolas elementares e populares. Seu valor educativo. A Historia e a vida pratica. A Historia e a vida nacional.

10 — Methodos da Historia em geral: inducção e deducção. Methodos especiaes: methodo regressivo, progressivo, synchronico e geographico. Sua critica.

11 — Methodos biographico, expositivo, genetico e methodo cyclico. Methodos historico politico e historico cultural. Sua critica.

12 — A intuição no ensino da Historia. A interrogação. O livro didactico. O plano didactico do ensino da Historia. O ensino da Historia na Escola Normal.

13 — O homem prehistorico. Os novos continentes. Estados intellectuaes e moraes. A origem do homem ante a sciencia.

14 — As manifestações religiosas segundo as raças. Mosaismo. Confucionismo. Budhismo. Mazdeismo. Christianimo. Mahometismo.

15 — As civilizações sino, indú, japonêsa. Sua caracterização.

16 — As civilizações americanas, antes do contacto com os povos europêus.

17 — Berço, caracteres, evolução e papel da civilização egypcia.

18 — Desenvolvimento moral e intellectual dos assyrios, chaldeus, phenicios, judeus e persas. Caracteres das civilizações respectivas.

19 — A hellenia e seus habitantes. Nucleos de civilização grega. Causas, progressos e expansão dessa civilização. Organização, instituições e systema theogonico dos gregos. A poesia épica e lyrica.

20 — Expansão da civilização hellencia. O seculo de Pericles. Periodo de Alexandre.

21 — Os povos da Italia antes da dominação romana. Systema religioso italico. Roma sob os reis, o consulado e o imperio.

22 — O Christianismo.

23 — Queda do Imperio Romano. Suas causas.

24 — Invasão dos Barbaros.

25 — Os arabes sob a influencia do Islamismo. Civilização e literatura mahometanas. Os Arabes na Hespanha.

26 — O Feudalimo, a Egreja e as Cruzadas: papel respectivo na civilização da Europa.

27 — Formação do povo inglês. Conquista normanda e suas consequencias. Desenvolvimento das liberdades inglêsas.

28 — Evolução social, economica e intellectual da Europa na Edade Media. Prenuncios e advento da Edade Moderna. Invenções, descobertas e conquistas da Europa.

29 — A Renascença e suas consequencias. A arte moderna: Architectura, Esculptura, Pintura, Musica. As sciencias e a literatura no periodo da Renascença: Astronomia, Medicina, Jurisprudencia, Philosophia.

30 — A Reforma religiosa e a Contra-Reforma. A propagação do Protestantismo.

31 — A Revolucção Francêsa, suas causas e consequencias politicas.

32 — O constitucionalismo e suas lutas.

33 — Republicas americanas: independencia e evolução. As grandes lutas.

34 — O progresso scientifico, industrial, agricola e commercial do seculo, XIX.

35 — O pauperismo e as reformas sociaes na Europa. Socialismo. Communismo.

36 — Causas geraes do descobrimento do Brasil. Cyclos de navegação.

37 — O Brasil na época do descobrimento. O meio physico: a natureza e os factores mesologicos. Meio social: população aborigene. Traços ethnographicos e sociologicos.

38 — Inicio da colonização. Capitanias, Govêrno Geral. Thomé de Sousa. Os Francêses no Rio de Janeiro, Men de Sá.

39 — Dominio hespanhol. Os Francêses no Maranhão. Os hollandeses na Bahia e em Pernambuco.

40 — O trafégo negro e a agricultura. As tres raças da formação do Brasil. Os Jesuitas.

41 — As entradas e bandeiras. Lutas nativistas em Pernambuco e Minas.

42 — A Inconfidencia mineira e a revolucção de 1817.

43 — Estadia de D. João VI no Brasil: causas e consequencias desse facto.

44 — A Independencia. O estado do Brasil nessa epoca.

45 — O Brasil no 1.º reinado.

46 — O Brasil sob a regencia.

47 — O segundo reinado.

48 — A escravidão no Brasil. O abolicionismo.

49 — Antecedentes do movimento republicano. O Brasil sob a Republica.

50 — Colonização da Parahyba. Tribus que a occupavam. As bandeiras na Parahyba. Os primeiros nucleos de colonização e villas parahybanas.

51 — Os hollandêzes na Parahyba.

52 — A Parahyba na Revolução de 1817. Herões parahybanos.

Secretaria da Escola Normal da Parahyba do Norte, em 11 de março de 1928. O Secretario, *Aluisio da Silva Xavier*.

—

Serviço de Saneamento Rural — Concurrencia Administrativa — De ordem do dr. Walfrêdo Guedes Pereira, chefe deste serviço, e de accôrdo com a autorização do sr. dr. Director Geral do Serviço de Saneamento Rural, solicitada pelo telegramma n.º 20, de 28 de janeiro ultimo, faço publico, para conhecimento dos interessados que até o dia 16 de abril do corrente anno, se acha aberta na secretaria desta repartição a inscripção dos commerciantes que, mediante as condições estipuladas neste edital, desejarem apresentar propostas para o fornecimento ordinario aos Serviços de Saneamento Rural e Prophylaxia da Lepra e das Doenças Venereas, durante o exercicio de 1928, dos materiaes e medicamentos constantes dos grupos ns. 1, 3, 7, 8, 9, 10, 11, 14, 15, 16, 17, 18, 20, 21, 22, 23, 24, que, em relação detalhada, fica nesta secretaria á disposição dos interessados.

A inscripção deverá ser solicitada ao chefe deste Serviço, mediante requerimento devidamente sellado, nelle declarando os interessados a nacionalidade da firma e a séde de seu estabelecimento, fazendo acompanhar o mesmo dos documentos comprabatorios da idoneidade do proponente, considerando-se como taes attestados de fornecimentos de medicamentos ou materiaes a repartições publicas federaes ou estadoaes, recibos ou certificados de pagamento de impostos federaes, estadoaes ou municipaes. Tratando-se de firma commercial, é de exigencia a apresentação do respectivo registro na Junta Commercial, e, sendo sociedade anonyma, a prova da sua constituição de accôrdo com a legislação em vigor.

Verificada a idoneidade dos concurrentes, será por despacho do chefe deste Serviço, ordenada a immediata inscripção dos mesmos, sendo então restituido os respectivos documentos.

A proposta deve vir em envelope fechado, assignado pelo proponente sobre o sello devido, contendo a indicação dos medicamentos ou materiaes com todas as minucias necessarias, assim como as dos preços unitarios por extenso e em algarismos, e serão abertas 6 dias depois do que foi prefixado para o encerramento das inscripções.

O fornecimento caberá ao auctor da proposta mais barata, por minima que seja a differença entre ella e qualquer outra, sendo que, em igualdade de condições, será preferido o proponente nacional ao estrangeiro. Em caso de igualdade de preços entre duas ou mais propostas, o fornecimento tocará ao concurrente que maior reducção offerecer.

O proponente escolhido se obrigará a fornecer artigos de 1.ª qualidade e dentro do prazo de 48 horas da data do recebimento do pedido, sob pena de ser cancellado o registro de sua proposta e de correr por sua conta o augmento de preço dos artigos pedidos, adquiridos em outra parte.

Não serão acceitos os preços que estiverem elevados de mais de 10% dos preços correntes no mercado, ficando nulla a proposta nesta parte.

De accôrdo com o que estabelece o art. 760, do regulamento geral de Contabilidade Publica; os preços offerecidos não poderão ser alterados antes de decorridos 4 mêses da data da inscripção, sendo que as alterações solicitadas em requerimento só serão effectivadas após 15 dias do despacho que ordenar a sua annotação.

Fica reservada á chefia deste Serviço o direito de annullar o presente concurrencia, assim haja justo motivo.

Parahyba, 20 de março de 1928, — *Francisco Renato de Sá e Benevides* — Escripturario-Archivista.

(4—10)

ANNUNCIOS

EMPRESA CINEMATOGRAPHICA PARAHYBANA

EINAR SVENDSEN & C.

Sabbado, 24 de março de 1928.

Cinema-Theatro Rio Branco — «A Urania Fox», reapparece hoje com mais uma surprehendente pelicula de movimentação rara, em 8 partes. Maria Kord, a galante e festejada artista é a principal interprete desse film deslumbrante em que apparece tambem com o mesmo brilho de sempre Alfred Abel, cuja fama tanto é conhecida. «A Pan Film», confeccionou — OFFICIAL DA GUARDA IMPERIAL — para despertar hoje ao nosso publico as mais ruidosa gargalhadas, de par com uma grande sensação de bom gosto que produzirá naquelles que sabem admirar os riquissimos scenarios as deslumbrantes montagens de arte e luxo!

No paiz dos maggaves estão dois artistas. Elle, — Um actor do mais alto nalop; ella uma companheira jovem, bella e caprichosa. Ligára os o casamento, ha cerca de seis mezes apenas. Mas, em casa, além dos dois, vivia um amigo da infancia do marido um jovem critico. O casamento fôra um idylio, um poema de amor; mas um dia...

Cinema Felippéa — Betty Bronson, a idolatrada e graciosa estrella da scena muda, secundada pelos applúdidos e sempre magnificos artistas Ford Sterling, Stuart Holmes, Louise Dresser, e Lauwrence Gray, reapparece hjoe em nosso publico. Ruidoso successo! — INTRIGAS DE BASTIDORES — Que se divide em 7 impressionantes partes de enredo, arte e emoção. Crimes, vingança mysterio e justiça é o que o desenrolar desse film revelará ao nosso publico. Ruidoso sucesso!

Para começar a sessão Extra: — BARBAS ALEGRES — Comedia da «Paramount», em 2 partes.

Cinema Popular — Betty Bronson, a idolatrada e graciosa estrella da scena muda, secundada pelos applúdidos e sempre magnifico artistas Ford Sterling, Stuart Holmes, Louise Dresser, e Lawrence Gray, reapparece hoje em nossa tela na fascinante e arrebatadora pellicula da incomparavel «Paramount», — INTRIGAS DE BASTIDORES — Que se divide em 7 impressionantes partes de enredo arte e emoção. Crimes, vingança, mysterio e justiça, é o que desenrolar desse film revelará ao nosso publico. Ruidoso successo!

Cinema São João — A poderosa fabrica «Universal», appresenta hoje uma super-especial de flagrante actualidade, desenvolvida n'um ambiente luxuosissimo, tendo como principaes interpretes: Pauline Garon, Harrison Ford, e David Powell, em — AS JOVENS DE AGORA — 7 partes de arte! luxo! e belleza!